

IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA PSYCHOLOGICAL IMPACTS OF PATIENTS SUBMITTED TO BARIATRIC SURGERY

CUNHA, CRISLAYNE STEPHANE.O¹
CUNHA, THIAGO ALEX SANTOS¹
LIRA, RAFAELA BASTOS¹
SOUZA, LILLIAN LOPO BRUCH¹
RODRIGUES, TAMMY C. M. M²

Resumo

Introdução: É grande o número de pessoas que se submetem a cirurgia-bariátrica e esta intervenção pode ocasionar diferentes tipos de impactos psicológicos na vida dos sujeitos que se submetem a essa intervenção. **Objetivos:** Levantar os impactos psicológicos em pacientes submetidos à cirurgia-bariátrica. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo exploratório, foi utilizado como base de dados Lilacs, Bvs-Psi, Scielo e Pepsic, inserindo as palavras chaves: Cirurgia-bariátrica, Impactos psicológicos e Psicologia. **Resultados:** Foram selecionados cinco artigos para análise deste estudo, no período de onze anos, três deles entre os anos de 2009 a 2011, os demais em 2016 e 2017. **Discussão:** Dos cinco autores levantados, três afirmam a ligação de transtornos alimentares em pacientes submetidos à cirurgia-bariátrica, tornando-os mais passíveis à depressão, uso do álcool e outras substâncias. Outros dois autores frisam que existe a melhora em transtornos ansiosos e depressivos após a cirurgia. **Considerações finais:** Tornou-se perceptível que as mulheres são as que mais buscam o procedimento, pois sofrem com os padrões de beleza impostos pela sociedade, porém ambos os sexos sofrem com os efeitos pós-cirúrgicos, principalmente no que diz respeito a transtornos depressivos, ansiosos e também vício em substâncias lícitas e ilícitas.

Palavras Chaves: Cirurgia-bariátrica, Impactos Psicológico, Psicologia.

Abstract

Introduction: The number of people undergoing bariatric surgery is large and this intervention can cause different types of psychological impacts on the lives of the subjects who undergo this intervention. **Objectives:** To raise the psychological impacts in patients undergoing bariatric surgery. **Methodology:** This was an exploratory bibliographic research, was used as database Lilacs, Bvs Psi, Scielo and Pepsic, inserting the keywords: Bariatric Surgery, Psychological Impacts and Psychology. **Results:** Five articles were selected for analysis of this study, over a period of eleven years, three of them from 2009 to 2011, the others in 2016 and 2017. **Discussion:** Of the five authors surveyed, three state the clear link between eating disorders in bariatric surgery patients, making them more susceptible to depression, alcohol and other substances. Two other authors emphasize that there is improvement in anxiety and depressive disorders after surgery. **Final considerations:** It became apparent that women are the ones who most seek the procedure because they suffer from the beauty standards imposed by society, but both sexes suffer from the post-surgical effects, especially with regard to depressive disorders, anxious as well as addiction to licit and illicit substances.

Keywords: Bariatric Surgery, Psychological Impacts, Psychology.

¹ Discentes do 10º semestre do curso de Psicologia do UNIVAG Centro Universitário de Várzea Grande.

² Professora titular do Curso de Psicologia do UNIVAG Centro Universitário de Várzea Grande.

Introdução

Em concordância com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), a história da cirurgia bariátrica no Brasil começa na década de 1970, com os trabalhos iniciais do cirurgião da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) Salomão Chaib, utilizando técnicas de derivação jejuno-ileais do tipo Payne (1969), acompanhando assim, as principais tendências internacionais da especialidade e trilhando agora um novo caminho que foi aberto na década de 1980, por Edward E. Mason, cirurgião americano considerado um dos pais da cirurgia bariátrica e um dos fundadores da Sociedade Americana de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Além disso, foi o primeiro a introduzir o conceito de restrição gástrica, que levou ao desenvolvimento de técnicas como o by-pass gástrico, gastroplastia horizontal e gastroplastia vertical com anel de polipropileno (DINIZ *et al.*, 2012).

A forma de avaliar se o paciente irá se submeter à cirurgia, é através do cálculo de índice de massa corporal (IMC). O IMC é uma medida definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para mensurar o risco de morbimortalidade devido à obesidade, sendo assim, classificado em cinco fases, sendo normais, sobrepeso e obesidade grau I II e III. A indicação para a cirurgia é a partir do grau II, porém, deverá ser comprovado outro problema de saúde, como, problemas de coluna, diabetes, entre outras, para conseguir a aprovação para a realização da cirurgia. O cálculo para se obter o IMC resulta da divisão do peso pela altura ao quadrado (XIMENES, 2009).

A obesidade é uma doença de causa multifatorial, além de ser um fator de risco para inúmeras patologias, como infarto agudo do miocárdio, diabetes tipo dois, apneia do sono, além de contribuir para a redução da expectativa de vida dessas pessoas obesas. A obesidade vem aumentando entre adultos, tanto nos países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento (DINIZ *et al.*, 2012).

A visão multidisciplinar também ganhou maior relevância, pois a obesidade possui uma estrutura complexa, multifacetada e necessidade de compreensão de diversas áreas do conhecimento. A presença obrigatória dos psicólogos e psiquiatras em equipes de cirurgia bariátrica foi oficialmente instituída por meio da resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1.766/5, afirmando que, a equipe deve ter além do cirurgião com a formação específica, a presença de clínico, nutrólogo ou nutricionista, psiquiatria e ou psicólogo, fisioterapeuta, anesthesiologista, enfermeiro e profissionais familiarizados com condutas específicas em obesidade mórbida (XIMENES, 2009).

O trabalho do psicólogo irá auxiliar informando e orientando o paciente, ajudando a entender a doença da obesidade, como ela se desenvolve, seus sintomas, auxiliando a desenvolver novas habilidades que possam ajudá-lo a modificar os pensamentos, a controlar o humor, facilitando mudanças produtivas em seus comportamentos, resultando na produção de saúde (LOPES, 2017).

De acordo com Ximenes (2009), o acompanhamento terapêutico se torna pertinente após os procedimentos de cirurgia bariátrica, isso porque, o estômago foi operado a mente não. Essa diferença é essencial no resultado tardio do tratamento multidisciplinar a que o paciente foi submetido. Além disso, uma fonte de prazer que antes era comer começa a mudar o foco, a direção, podendo ser transferido para outras fontes de prazer continuando assim a utilizar vários recursos para satisfazer sua ansiedade.

Este estudo se mostra relevante uma vez que, possibilita entender que as causas do sobrepeso e obesidade não são apenas individuais, mas também, ambientais e sociais. A prevenção e o tratamento desses agravos pretendem obter medidas complexas, com atuação articulada entre os vários setores da sociedade, que contribuam para que indivíduos e coletividades possam adotar modos de vida saudáveis (LOPES, 2017).

Diante disto questiona-se: Quais os impactos psicológicos em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica? Este trabalho teve como objetivo levantar através da literatura recente o que os estudos mostram acerca dos impactos psicológicos em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, buscando compreender a ocorrência de sintomas e transtornos psicológicos que podem se manifestar após a realização da cirurgia bariátrica.

Método

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico e exploratória. A pesquisa exploratória segundo Gil (1994), diferente das outras pesquisas, a mesma demonstra mais flexibilidade no planejamento, além de envolver levantamento bibliográfico e documental, contando também, com entrevista não padronizada e estudo de caso.

Contudo, a pesquisa bibliográfica segundo o mesmo autor proporciona um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados distanciada em várias publicações, orientando no desenvolvimento ou na busca de melhor definição do modo conceitual que cerca o objeto de estudo apontado. Sendo a mais utilizada em estudo de categoria exploratório-descritivo.

Neste sentido, o processo de pesquisa para o presente estudo, foi realizado a partir de busca de dados da biblioteca virtual da saúde, sendo eles: Lilacs, Scielo, Pespics, no período de

outubro de 2019, utilizando as palavras-chaves: Cirurgia bariátrica, Impactos Psicológicos e Psicologia. Foram encontrados 19 artigos, porém, apenas cinco destes foram selecionados, sendo excluídos teses, dissertações e livros, tendo em vista que esses artigos são dos últimos 11 anos.

Resultados

A amostra final do estudo foi composta por cinco artigos que a seguir apresentaremos as seguintes características. O artigo desenvolvido por Marchesini (2010) foi elaborado na cidade de Curitiba - PR, na clínica Marchesini, onde a mesma foi realizada de cunho exploratório através de formulários, contendo 26 questões, entre elas abertas e fechadas, que foram enviadas por e-mail para 90 pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica em uma clínica particular, mas que somente 46 pessoas responderam a pesquisa, pacientes estes operados em diferentes épocas e de ambos os sexos.

O artigo desenvolvido por Gordon PC, et al (2011) foi elaborado na cidade de São Paulo - SP, por uma equipe de médicos da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), ao qual foi realizada através de uma revisão seletiva da literatura, envolvendo artigos indexados no Medline e PubMed, tendo em vista que esses achados foram cotejados com a experiência clínica dos autores no acompanhamento de cerca de 1.500 pacientes bariátricos ao longo dos últimos 12 anos, pacientes estes de ambos os sexos e idades.

O estudo realizado por Méa CPD, et al (2017) foi desenvolvido na cidade de Passo Fundo - RS, em uma clínica particular que realiza cirurgias bariátricas. Para esse estudo, foi realizado o estudo observacional transversal, com variáveis de desfecho quantitativas em 20 pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, pacientes estes que foram submetidos entre 1 e 2 anos à cirurgia, tendo em vista que, a captação desses pacientes se deu através de uma abordagem realizada na clínica, quando os pacientes foram realizar a consulta de acompanhamento.

O estudo realizado por Magdaleno Jr. et al (2009) foi desenvolvido na cidade de Campinas - SP, por médicos psiquiatras, no Ambulatório de Cirurgia Bariátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), esse estudo se deu através de relato de pesquisa empírica conduzida em atendimentos a pacientes submetidos a cirurgia bariátrica, em grupo terapêutico aberto de ambos os sexos.

A pesquisa conduzida por Fagundes et al (2016), foi realizado na cidade de Canoas - RS, pela Universidade Luterana do Brasil, do curso de Psicologia. Trata-se de uma revisão

integrativa da literatura, com o público-alvo mulheres. Este estudo avaliou as características de personalidade de mulheres submetidas à cirurgia bariátrica.

Todos os artigos levantados foram delineados pela metodologia qualitativa e pesquisa de campo.

Discussão

Os impactos psicológicos em indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica

Conforme os resultados obtidos nas pesquisas, Marchesine (2010) destaca que, os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica se tornam mais vulneráveis ao uso do álcool, revelando também que, 54,3% dos pacientes que responderam sua pesquisa, se submeteram a cirurgia devido à discriminação social e estética. O autor recomenda intervenção profissional, tendo em vista que, após o procedimento, 56,5% substituíram a compulsão alimentar por outros comportamentos, afirmando que este dado elevado ocorre devido ao não acompanhamento psicológico após a cirurgia.

Na perspectiva de Gordon et al. (2011), em média doze meses após o procedimento cirúrgico, os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica apresentam maior predisposição ao uso e dependência do álcool e outras substâncias que provocam vício, frisando seu trabalho que, o paciente acaba substituindo a alimentação pelo álcool, que se denomina como Síndrome da Deficiência de Recompensa.

Em contrapartida, Méa et al. (2017), aponta que 75% dos pacientes não demonstraram nenhuma necessidade de intervenção profissional (nutricionista e Psicólogo), após serem submetidos a cirurgia. Deste modo, os 25% restantes demandaram auxílio dos profissionais citados anteriormente em decorrência do consumo excessivo de álcool (15%), uso de tabaco (5%) e o uso da maconha (5%).

Já Magdaleno Jr. et al. (2009), frisam que é perceptível nos pacientes pós-bariátrica uma maior vulnerabilidade emocional, neste sentido, este também irá frisar que isso se torna mais evidente quando o paciente se dá conta de que pode voltar a ganhar peso, quando o sentimento de vazio se instaura e o paciente começa a alimentar-se de maneira compulsiva.

Na perspectiva de Marchesini (2010), é nítida a ligação de transtornos alimentares com o sofrimento psicológico, assim consequentemente a depressão e a ansiedade compõem também o processo pós-cirúrgico de alguns casos. Em contrapartida Méa et al. (2017) e Fagundes et al. (2016), destacam que a cirurgia bariátrica não é um motivo indicador para o despertar de sintomas depressivos e de ansiedade.

Marchesini (2010) e Gordon et al. (2011), enfatizam também que, os pacientes se sujeitam a bariátrica não somente por sofrer com morbidade e mortalidade, mas também com a extensa demanda de problemas psicológicos e preconceitos sofridos por parte da sociedade.

Ainda de acordo com os autores eles mencionam que, 51,2% dos pacientes estavam sem nenhum acompanhamento ou tratamento psicológico/psiquiátrico e os que tinham acompanhamento, 19,6% concedem preferência à psicoterapia individual, e 13% medicação psiquiátrica.

Partindo do ponto de vista de Magdaleno Jr. (2009), o indivíduo submetido à cirurgia bariátrica costuma passar por duas fases no pós-cirúrgico, no contexto geral essas fases tendem acontecer após o paciente perceber que o ganho de peso possa ocorrer novamente. Primeiramente o indivíduo começa a vivenciar sensações de vazio, após, o paciente começa a comer de maneira compulsiva novamente e se frustra, já que a intervenção faz com que o ato de se alimentar de maneira compulsória provoque vômitos e desconfortos.

Os motivos pela busca da cirurgia bariátrica

Com base em Méa et al. (2017) e Marchesini (2010), parte das pessoas submetidas a cirurgia bariátrica realizaram esta intervenção, pois sentiam necessidade de se enquadrar a um padrão de beleza imposto pela sociedade. As pesquisas de Magdaleno Jr. et al. (2009) e Fagundes et al. (2016), demonstraram a melhora que os pacientes possuem quando começam a perder peso, atividades simples do dia a dia, como: passar em uma catraca de ônibus, subir escadas entre outras atividades, acabam se tornando um ato de vitória, que os pacientes trazem em seus relatos no pós-operatório.

Na concepção de Fagundes et al. (2016) e Méa et al. (2017), no ranking de cirurgias bariátricas, o público feminino é o público que mais procura este procedimento, pois convivem com a insegurança constante por não se sentirem satisfeitas com seu físico. Fagundes et al.(2016) ainda ressalta que, o público feminino relata que até o desejo sexual apresenta melhora após a cirurgia, isso se dá devido a segurança que a perda de peso provoca nas pacientes.

Consideração Final

Percebe-se que o público feminino ainda é o mais vulnerável com o sofrimento psicológico, no que diz respeito ao ideal de beleza imposto socialmente, neste sentido, as mulheres são as que mais buscam a cirurgia bariátrica, com intuito de obterem o peso ideal. Também se nota que tanto o público feminino quanto o masculino sofrem com os efeitos pós-

cirúrgicos, principalmente no que diz respeito de transtornos depressivos, ansiosos e também vício em substâncias lícitas e ilícitas.

Ao longo da construção do trabalho, tornou-se perceptível que há dificuldade em tratar o paciente após a cirurgia, já que antes da intervenção cirúrgica, o ato de alimentar-se provocava pleno prazer no indivíduo e após a intervenção o que antes era prazer, acaba ocasionando o desprazer, uma vez que os métodos ocasionam desconforto. No entanto, é oportuno enfatizar que é escassa a quantidade de estudos que irão abordar sobre maneiras de tratamentos psicológicos em pacientes com sofrimentos provenientes da cirurgia.

Além disso, com base nos artigos avaliados, torna-se evidente a insuficiência de trabalhos que auxiliam no tratamento psicológico pré - cirúrgico, a fim de melhorar o bem-estar psíquico antes da cirurgia para obtenção de melhor adesão no pós - cirúrgico, de maneira que os impactos psicológicos se tornam menores nos indivíduos pós-bariátrica.

Referência

DINIZ, M.T.C. [et.al] **Cirurgia Bariátrica e Metabólica Abordagem Multidisciplinar**. São Paulo: Atheneu. 2012.

FAGUNDES M. A. B. G., CAREGNATO, R. C. A, SILVEIRA, L. M. O. B. **Variáveis psicológicas associadas à cirurgia bariátrica**. Aletheia v.49, n.2, p.47-54, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/v49n2/v49n2a06.pdf>. Acesso 04 Nov 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994. Disponível em: https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-esquisa-social.pdf&sa=U&ved=2ahUkewxOPBrp_IAhVgHrkGHeeQIAooQFjAAegQICBAB&usg=AOvVaw097qcYbb5fabCDEFuVgGHf. acesso 15 Out 2019.

GORDON, Pedro C.; KAIO, Glauber H.; SALLET, Paulo C.. **Aspectos do acompanhamento psiquiátrico de pacientes obesos sob tratamento bariátrico: revisão**. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo , v. 38, n. 4, p. 148-154, 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832011000400007&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Nov. 2019.

LOPES, R.G.C et al. **Família e Sociedade – passo a passo: Uma Visão Multidisciplinar da Cirurgia Bariátrica**: Curitiba: Juruá, 2017.

MAGDALENO JR., Ronis; CHAIM, Elinton Adami; TURATO, Egberto Ribeiro. **Características psicológicas de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica**. **Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul**, Porto Alegre, v. 31, n. 1, p. 73-78, 2009. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082009000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Nov. 2019.

MARCHESINI, Simone Dallegrave. **Acompanhamento psicológico tardio em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.** ABCD, arq. bras. cir. dig., São Paulo, v. 23, n. 2, p. 108-113, June 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202010000200010&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Nov. 2019.

MÉA, Cristina Pilla Della; PECCIN, Carlisa. **Sintomas de ansiedade, depressivos e uso de substâncias psicoativas em pacientes após a cirurgia bariátrica.** Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande, v. 9, n. 3, p. 119-130, dez. 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177093X201700300009&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 07 out. 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABOLICA. **História da Cirurgia Bariátrica no Brasil.** São Paulo, SP, disponível em: <https://www.sbcbm.org.br/historia-da-cirurgia-bariatrica-no-brasil/>, acessado em 21 março 2019.

XIMENES, E. **Cirurgia da Obesidade: Um enfoque psicológico:** São Paulo, Ed. Santos. 2009